

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVII

MUNDO. Sexta-feira, 23 de Janeiro de 1883

N. 13

EXPEDIENTE

Declaração

Declaro que passei ao Sr. Elysen Guillerme da Silva a propriedade da typographia e da folha *A Regeneração*, ficando as mesmas desta data em diante a cargo do dito Sr.

Desterro, 12 de Janeiro de 1883.

D. DUARTE P. SCHUTEL.

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para anuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensais.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mês.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modestos preços.

AVISO

As publicações ineditóricas, declarações, editaes, anuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Notícias importantes—até ás 6 horas.

SECÇÃO POLITICA

O artigo, com que rompi em oposição à caricata presidencia do Sr. Paranaguá, foi escrito por mim á ultima hora e remetido á typographia do « Despertador » quasi ao anotecer na vespresa da sabida do jornal.

Lá está o original, tal qual como foi produzido, cheio de bôrros, de traços e entrelinhas, à disposição da redacção do « Conservador » para examinal-o e se convencer, de que o artigo é meu e não de outrem, já que teve a coragem de afirmar novamente ao pñblico que a direcção do « Despertador » faltou á verdade quando garantiu, sob palavra, que não era da pessoa a que alludio, o artigo em questão.

Recorrendo áquelle periodico para publicar um artigo de oposição, deixei claro que nada tinha de commun com a redacção da REGENERAÇÃO naquelle epocha, e menos com as publicações que, por intermedio da sua secretaria, mandava lá fazer o Sr. Paranaguá, elogiando-se.

Chamando a mim a propriedade da folha, rompendo imediatamente em oposição, e expellindo das respectivas columnas, por indigno como politico, o sr. Paranaguá, levantei uma barreira entre o passado desse jornal, fosse elle qual fosse para com a presidencia, e o seu presente.

Os meus contendores fingem, porém, ignorar tudo isso; obscurecem a verdade de factos recentes, e, depois de aventurarem uma revoltante falsidade quanto a autoria de um artigo meu, lancam á minha conta uns elogios parvos, que o sr. Paranaguá mandou publicar não só aqui como no « Despertador » e outros periodicos, creio que com pequenas variantes.

Que fracos e desastrados são os tais adversarios!

Si elles soubessom que a verdade e o respeito aos factos, são as mais poderosas armas do escritor perante a opiniao, de certo não ousarião defender por tal modo o inteliz presidente que lhes cahio nas garras, como um verdadeiro ingenuo.

E. G.

Para que conheça a provincia de que forçã são os defensores do Sr. José Paranaguá transcrevemos alguns trechos do ultimo artigo de um d'elles.

Digam si ha Mal das vinhas comparavel a este; si é por ventura defesa séria semelhante palanfrio sem sentido.

Que vergonha sr. Dr. Paranaguá!

« Bem o sabiamos que, sendo a convicção um acto subjectivo, como que fatal (!) da organisação mental de cada um, para o espírito menos escrupuloso não se poderá tornar verdadeiro senão aquillo que, sendo guiado pelas suas « proprias impressões », lhe possa então convencer... »

« A solidariedade, como dizem autorizados publicistas (seun que tenhamos em vista a natureza

dos contractos « judiciaes ou extra »—etc.) II não poderá jamais constituir um mandato reciprocos viúculos morais, porquanto, ninguém tem o direito de comprometter « a sorte de outrem, » etc... » P. Bueno, Cod. Fr. » (deveres em commun.) »

« Refere-se ainda a falsidade sediça de haver s. ex. suspendido o Collector de Blumenau; isso já foi explicado; s. ex. não foi quem o fez, pois, mais, (« porém, muito » mais apto do que s. ex.!!) o dr. Paranaguá não commetteria esse abuso de suas atribuições.

« Que o dr. presidente não « admittiu justificações » por parte do mesmo funcionario, isso estava ao arbitrio de s. ex.; e não era caso de responsabilidade que motivasse subsequente processo e sim suspeição durante o pleito; e mesmo quando tivesse que correr os trâmites de um processo, não caberia entâ, pelo acto de suspensão,—todo administrativo—s. ex. ação á conhecêr da justiça do accusado; cumpria a esse defender-se, mas perante juizo que não o administrativo, que instaurou o « processo ». »

Destes imbruglios nem o velho Cesar, da polícia, sabe decifrar!

E' de força o M....

SECÇÃO GERAL

REUNIÃO

Hoje ás 5 horas da tarde, reunir-se-lá no paço da Camara Municipal a comissão ultimamente nomeada pela presidencia da província, para tratar dos meios de levar a effeito a exposição provincial que se tem de inaugurar em 1º de Março vindomo.

TELEGRAMMAS

Pariz, 9 de janeiro.
Madame Hugues, a mulher do deputado por Marsella Chovis Hugues, que em dias douez de novembro assassinara na sala «des pas perdus», no palacio da Justica, a um homem chamado Morin, que a difamara, e que por isso fôr presa e encarcerada na prisão de S. Lazaro, acaba de responder no jury por esse crime. A sessão foi concordissima por pessoas pertencentes ás mais altas posições. O jury absolveu a accusada. Esta sentença foi recebida pe-

los circunstantes com demonstrações de approvação.

Pariz, 11 de janeiro, de manhã.

Pediram os seus passaportes e deixaram a China os Srs. Patenotre e de Semallé, este, encarregado de negocios, e aquelle, ministro plenipotenciário da França na China.

Recebe 1º de janeiro, de tarde (retardado).

Rebentou na Columbia uma insurreição de summa gravidade. As forças do governo não a podem dominar.

Em Junga deu-se um combate reñido entre as tropas da legalidade e as dos insurgentes, estas bateram aquellas.

E' de crer que o movimento revolucionario generalizará todo o territorio da republica em pouco tempo.

Londres, 12 de janeiro.

A Inglaterra, Alemanha e os Estados Unidos da America do Norte, ofereceram a sua mediação para resolver as questões politicas que deram lugar aos disturbios e mortandades na Corea.

Bahia, 13 de janeiro.

Está verificado que nos disturbios havidos na cidade de Goiætia não se deu morte alguma; o que houve foi grandes desordens na occasião em que a junta trabalhava na apuração dos votos. Em consequencia do tumulto, a junta suspendeu os seus trabalhos sem ter concluido a apuração da votação do distrito. Varias pessoas ficaram contundidas.

Pariz, 13 de janeiro.

A guarnição francesa no Cambodge foi atacada por tropas indigenas e sofreu perdas sensíveis.

Logo que o governador da Cochinchina soube do ocorrido, fez seguir para alli reforços de tropas para auxiliar a guarnição ali existente.

Londres, 14, de janeiro.

As dificuldades politicas que tinham surgido na Corea e que deram lugar aos tumultos relatados, ficaram aplaniadas. Estabeleceu-se alli um «modus vivendi» que por enquanto afasta qualquer complicação.

Berlim, 15 de janeiro.

Effectuo-se a abertura das sessões do parlamento prussiano (landtag). A mensagem trata de assumptos de interesse local.

Pariz, 15 de janeiro.

Em consequencia de divergência de opinião do actual ministro da marinha é provável que este peça demissão do seu cargo.

E' do «Commercio de Portugal», importante folha lisbonense, a seguinte notícia:

«José quim Nabuco.»—Por noticias recebidas do Brasil, sabe-se que ficou eleito deputado pelo Reino

illustre orador brasileiro o Sr. Joaquim Nabuco, o denodado apostolo do abolicionismo.

O nome de Joaquim Nabuco é da mais alta significação n'este momento. O que elle pensa e o que quer para a sua pratica está escrito em livros e em discursos de notável valia.

Se do lado dos que nada querem, promovendo tenuz resistencia ás idéas de emancipação, ha tambem nomes que iníto dizein, nenhum exprime mais curioso programma do que o de Joaquim Nabuco.

O triunfo obtido pelo illustre cidadão no Recife não é simplesmente a eleição de uma grande individualidade: — é a victoria de um sistema completo de governo. E isto é muito nas actuais circumstancias do Brazil.»

N'um telegramma datado de Paris, no dia 23 de novembro, e publicado nas folhas portuguezas do dia 27 do mesmo mez, a «Agencia Havas» diz o seguinte:

«A França pediu explicações ao Brazil acerca d'un tiro disparado contra o paquete «Gironde», das Messageries Maritimes, procedente da Europa, no momento de entrar no porto do Rio de Janeiro.»

A «Gazeta» fez o seguinte comunitario:

«Ignoravamos até agora o facto a que se refere o telegramma, e parecem-nos que a «Agencia Havas» teria procedido mais correctamente, se, ao tempo que expediu o seu telegramma ás folhas europeias, o tivesse também mandado para o Brazil.»

O governo portuguez recebeu comunicacão oficial de que apparecerá a epidemia do cholera nos districtos de Quepeim e Sanguem (India Portugueza).

Faleceu no Porto o Sr. Conde da Silva Monteiro, socio commanditário da respeitável firma de Monteiro Hime & C°.

O Conde da Silva Monteiro conta-va 62 annos, e durante trinta e cinco seguiu a carreira comercial no Rio de Janeiro, onde permaneceu até 1869.

Durante a sua residencia no Brasil exerceu diversos cargos em estabelecimentos bancarios e de beneficencia.

A noticia da sua morte, causou dolorosa impressão, pois que o Conde da Silva Monteiro, pela sua probidade e pelo seu carácter franco e bondoso, deixou no Rio de Janeiro grande numero de amigos.

Segundo uma estatistica recente, nos Estados Unidos ha um jornal diario por dez mil habitantes. Na Inglaterra a proporção é de um jornal para cento e vinte mil habitantes.

Foi adoptada para a exposição universal com que a França vai celebrar o centenario da revolução de 1789, a classificação em quatro grupos principaes: artes, sciencias, artes applicadas á industria, e sciencias applicadas á industria.

Não se sabe ainda se a exposição será agrupada em um palacio unico, ou se cada grupo terá a sua exposição particular.

No campo de Marte será construido o palacio do trabalho, que será ao

mesmo tempo o monumento commemorativo da revolução de 1789.

Está concluido e vai entrar no prelo um notavel livro do illustre academicio Latino Coelhe, sobre o marquez de Pombal, a sua administração e o seu tempo.

Dizem ser um estudo muito completo sobre a vida e feitos do celebre ministro de D. José.

Dizem de Roma, que a expedição italiana devia partir para o Zaire no fim do mez passado a bordo do «Vespucii». Será comandada pelo capitão Cecchi, e compõe-se de 200 soldados e 40 officiaes. A exploração durará até 1886, e será scientifica e politica. O capitão Cecchi propõe-se subir o rio Lago até as catarratas, por donde penetrar no continente africano.

Na maior parte das cidades dos Estados Unidos estão ligados os templos aos domicilios por varias redes telephonicas.

Os fieis que não desejarem sahir de casa podem ouvir comodamente os sermones da sua parochia.

O sermão telephonico entre nós não daria grande resultado, porque é raro quem não vai á igreja para ser visto.

O tesouro provincial do Amazonas abriu concurrence para o abastecimento provisorio de carnes verdes á populaçao de Manaus. O abastecimento deve ser feito por um anno, no minimo.

Inauguraram-se mais 63 kilometros da estrada de ferro central da Bahia, entre as estações de Jodo Amaro e Queimadinhos.

Esta estrada esta quasi concluida, é seus empreiteiros, os Srs. Hugh Wilson e Filho muito se têm esforçado, e esperam que isso se realize brevemente.

Falla-se insistenteamente em Pariz na proxima visita do principe de Bismark áquella capital. A opiniao dos jornaes de Pariz parece pouco favoravel a esta visita do chanceller alemão, que iria trazer aceite a ferir sobre um fogo mal extinto.»

O Sr. conselheiro Duarte de Azevedo mandou entregar a quantia de um conto de réis á mãi do eleitor Joaquim Rodrigues de Freitas, assassinado em Botucatú, por occasião das ultimas eleições n'aquelle cidade.

O «Diarjo da manhã», de Alagôas, publicou a seguinte noticia:

A cabide ser manufacturado, na villa de Porto-Calvo, um apparelho de systema Morse simples, contendo 40 centimetros de comprimento e 26 centimetros de largura, pelo habil e intelligente estacionario José Jacques da Costa Guimaraes Junior.

Com acurado trabalho funcionou o apparelho conseguindo fallar com as estações de Barreiros Pernambuco, Passo de Camaragibe e Maceió.

Este talentoso pernambucano lutou com as maiores dificuldades na manufactura d'este apparelho á falta de materias e officina aqui não existentes.

A pratica de 10 annos de telegraphia, encandeada ao talento artistico do Sr. Jacques, pôde conseguir o funcionamento do seu apparelho.

E' mais um progresso na arte real da telegraphia.

E' de maravilha que muitas das peças contidas no apparelho foram manufaturadas á mão!

Para avaliar-se o talento artistico do Sr. Jacques, basta dizer-se que o fio do electro-iman foi isolado à mão com fios de retroz, em falta de fios de seda, passado por uma finissima fiere, com grandes difficultades.

Para montar o apparelho, serviu-se de um pé de estribu, com que fez o multiplicador, e no qual uma pequena alavanca faz o movimento de ascensão e descensão pela atração do electro-iman; aproveitou as rodas de um relógio e montou a relojoaria; com botões de madrepérola e casca de coco seguiram as diversas chaves transmissoras e receptoras da electricidade; dous cilindros de zinco desenvolvem o papel de uma pequena gaveta, onde estão stereotypados os signaes convencionados na telegraphia.

Este importante serviço artistico tem sido apreciado pelas pessoas mais graduadas d'esta comarca, como também pelo chefe do distrito em sua passagem n'esta villa a Pernambuco, quando não estava ainda terminada a obra.

A pericia com que o Sr. Jacques desenvolve o seu talento artistico e telegraphico, tem merecido os maiores encomios do publico em geral. E' de crer que n'este distrito não haja outro estacionario que se tenha avançado tanto na arte real da telegraphia e no genio artistico, como o Sr. Jacques; e é tambem de lamentar que um genio talentoso e cheio de futuras esperanças, esteja ainda marcando passo na 3^a classe dos telegraphistas!

Se o governo, o Sr. barão de Capanema e o chefe do distrito mandasse ver o apparelho e submettessem-o a exame, por certo apreciariam o talento e inteligencia do funcionario e quanto útil e necessário é elle á telegraphia.

Honra ao chefe que tem um empregado apto na arte real da telegraphia, zeloso de seus deveres, como é o estacionario Jacques.

Honra a este genio artistico e telegraphico.»

Da «Gazeta de Notícias» extrahimos a seguinte noticia sobre a crise financeira de Buenos Ayres:

«A sabido do «Orénoque», de Buenos Ayres, existia nessa praça uma crise commercial cujas consequencias faziam temer resultados funestíssimos para a riqueza publica.

Existe, ha muito, grande antagonismo entre o Banco Nacional, que representa os interesses do governo argentino, e o Banco da Provincia, fundado expressamente com o fim de proteger a situação economica da provincia de Buenos Ayres.

Esse antagonismo provocou o ano passado uma grande crise que foi temporariamente debelada por um acordo dos dois governos, d'ahi nasceu a idéa, que se tornou logo em realidade, da transformação da moeda e da autocidação de grandes emissões, dada aos dois bancos.

Sucedeu agora que Dardo Rocha, ex-governador de Buenos Ayres e candidato á futura presidencia do republicano, se fez eleger presidente do Banco da Provincia, de cujo estabelecimento se aproveita para angariar sympathies para suas fins politicos.

Por outro lado, o «Banco Nacional», que representa os interesses conservadores

do governo do general Roca, trata por sua vez de hostilizar as manobras de Dardo Rocha.

Ambos os estabelecimentos abusaram da facultade da emissão que lhes foi concedida, o que, combinando o fiasco do empréstimo de 30 milhões que provocou fazer em Londres o governo nacional, trouxe como inevitável consequencia a desconfiança no commercio que bem tarde se apercebeu que os dois estabelecimentos fundados com o propósito de facilitar suas transacções serviam simplesmente para fins politicos distribuindo seus capitais em favor de seus partidarios.

Essa desconfiança accentuou-se cada dia mais, até ao ponto de ter o «Banco da Provincia» sofrido uma «corrida».

O «Nacional», que anunciava sacar pelo «Orénoque» no tipo de 13 d., por p.e.o., viu invadida sua secretaria por pedidos de saques do enorme valor de «um milhão e quinhentas mil libras esterlinas!!!»

Esses pedidos, que verificou-se depois, terem sido feitos por nunes supostos, por conta de certos estabelecimentos bancarios e alguns particulares, tinham por fim trocar o papel depreciado do «Banco» por ouro e que seguramente não deixava de ser um meio engenhoso. O «Banco» conhecendo a cylada, concedeu somente sessenta mil libras áquelles que julgou necessitarem para suas transacções e não como especulação. Como era de prever-se, esgotava o ouro que a saída do «Orénoque» se cotava a 20% de premio.

Os dois «Bancos» continuavam a ser invadidos pelo povo que queria converter suas notas, e era opinião geral que nenhum d'elles suportaria por muito tempo essa corrida.

O governo conserva-se reunido procurando dar uma solução a este grave estado de coisas: e entre as medidas tomadas sobressai a resolução de diminuir no orçamento quatro milhões de pesos de despesas entre as quais figura a da aquisição já decretada de um transporte de guerra igual ao «Vilafranca». Nada disso, porém, era suficiente para conjurar o cataclismo e, por mais que o affirmasse os jornaes officiosos, era convicção de todos que o Governo não teria outra alternativa que a de decretar o curso forçado, aliás do facto já existente com a escassez do ouro.

Tal ora a grave situação monetaria na Republica Argentina á saída do «Orénoque», e a ter ella o desfecho do curso forçado, não seria estranho que produzisse alguns disturbios na capital argentina.

«A última hora». — O governo argentino em conselho de ministros, decretou o curso forçado para as notas do Banco Nacional.»

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

• que se diz de nós

«Na província de Santa Catharina não existe força, e até creio que para guarnecê-la nem é preciso, porque o povo, sendo, como é, de uma índole pacifica e inórgerada, não dá que fazer á polícia, cujo corpo é pequeno, e muito menor á tropa de linha.

Ha por ali províncias onde tudo é demais; aqui tudo, tudo é de menos.»

«Este o parecer do correspondente da «Gazeta de Notícias», em viagem com Suas Altezas.

Não admira que n'esta província, que nunca mereceu do governo o mínimo favor, e tem vivido d'elle desprezada, «tudo seja de menos!». O que admira é que S.

S. vindo da grande capital civilizada, não tivesse tempo de a menos, visitar a imprensa d'esta cidade, a exemplo do seu collega do *Jornal do Commercio*, mostrando assim que ha por ahí provinças onde tudo, tudo é demais.

Talvez que s. s. fosse mais exato se informasse em suas notas de viagem quantos passos ha do Hotel Brasil à rua da Carioca... Entende?..

LÉS.

FEBRIFUGA, TONICA, DIGESTIVA FAPERITIVA taes são as quisidades da «Cognackina», de A. ARTURA, agrável licor devido à excellente associação (preconizada pelos nossos mais eminentes médicos) do fino Champagné com o Kina.—O delicado sabor e o aroma de um e as preciosas virtudes de outra dão a este licor uma superioridade incontestável, causa do seu rápido e brilhante sucesso em todos os países.

Pura, a «Cognackina» é o melhor dos licores hygienicos. — Misturada com agua, torna-se uma bebida refrigerante e anti-fébril no mais alto grau.

Nos tempos tormentosos, a pressão atmospherica sendo muito forte, os orgãos da respiração funcionam com grande dificuldade. A «Asma, Opresão, Catarr, Empysema pulmonar», fatigam consideravelmente. Para combater estas afecções os médicos são unanimes a recomendar o emprego do PAFEL e dos CIGARROS anti-asmatico GICQUEL, excellente preparado que se encontram nas principais pharmacias.

A quem tocar

«Na Gazeta de Notícias», viagens de S.S. AA. II, lê-se o seguinte.—

«A passeio desfilo percorrendo as ruas da cidade, levando a frente uma especie de pharol usado nos theatros para dizer que o actor tal, ou a cantora fulana está rouca, e pede desculpa ao publico de não ter estudado a sua parte.»

«No tal pharol ia a seguinte inscrição:—«A Suas Altezas o Povo»—

Que dirá a isto a commissão que julgou levar um pendão em vez de um pharol usado nos theatros?

Leo

EDITAES

Câmara Municipal

A Câmara Municipal d'esta capital faz público o ofício abaixo transcripto: «Província de Santa Catharina.—Palácio da Presidencia, 11 de Dezembro de 1884.—Um dos meios de atrair imigrantes, livres ou contractados para o nosso país, é mostrar ao estrangeiro que aqui encontrarão elles, além da fertilidade do nosso solo e da variedade da produção, facilidade de cultivarem as mesmas plantas e colherem os mesmos frutos, que nos países em que se acham.

N'este intuito acaba de ordenar-me o Governo Imperial que, por meio de uma comissão nomeada entre os cidadãos patriotas residentes n'esta Província, promova uma expedição, em que, a par dos produtos do país, concorram os similares de outros países, aqui cultivados. Com mais esses elementos conta o Governo Imperial, especialmente n'aqueelas províncias, como a de Santa Catharina, para onde tem-se dirigido a corrente da imigração estrangeira, que o Brazil poderá apresentar-se na Exposição Universal de Antuerpia, marcada para Maio do anno vindouro.

De conformidade, pois, com as ins-

truções do Governo resolvi designar, por acto desta data, o dia 1º de Março proximo futuro para a abertura da Exposição Provincial, e, tendo nomeado para dirigir tão importante trabalho uma comissão composta dos cidadãos abaixo designados, residentes n'esta capital, dirijo-me à Câmara Municipal da capital, certo do que enviará todos os esforços, afim de que os productos do município sejam vantajosamente representados na Exposição Provincial e na Universal de Antuerpia. Os productos, que concorrem à exposição, enviados para esta capital, quer directamente pelos particulares, quer por intermédio d'essa Câmara Municipal, deve acompanhar uma indicação contendo o nome do expositor, do município e da freguesia em que são fabricados os productos, o preço e a quantidade produzida e exportada anualmente, a designação do processo empregado na fabricação, o dos logares para que dirigem-se a exportação, o desenvolvimento da industria, em summa todos os esclarecimentos que possam concorrer para vulgarizar o conhecimento do producto. — José Lustosa da Cunha Paranaíba.—A Câmara Municipal da Capital.»

É para conhecimento de todos os seus municipios publica a Câmara o presente edital, e convita áquelles que quizerem concorrer com os productos da sua laboura, à remeterem á esta Secretaria, com a precisa antecedência, os exemplares ou amostras quo devem figurar na exposição provincial de 1º de Março do corrente anno, acompanhados dos esclarecimentos mencionados na Circular de S. Ex. o Sr. Deputado Presidente da Província.

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 19 de Janeiro de 1885.—O presidente da Câmara Municipal, Joaquim de S. Lobo.—Dominigos G. da S. Peixoto, secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do 11º Sr. Inspector, fago publico que no dia 11 de Fevereiro proximo futuro a 1 hora da tarde, terá lugar perante a junta d'esta Thesouraria, em hasta pública, o arrendamento, por trez annos, da ilha situada na foz do Rio Itapuã, em frente à terras de Augusto Peters; bem como o arrendamento, por 9 annos da casa com os respectivos terrenos, que serviu de hospital da ex-colónia Itajahy.

O arrematante, no acto de ser aceito o seu lance, depositará n'esta Repartição a quantia de 500\$000 rs., que reverterá aos cofres publicos, sem recurso algum, caso se recuse a assinar o respectivo termo de contrato, que ficará dependente de aprovação do Governo Geral.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 17 de Janeiro de 1885.—João Pamphilo de L. Ferreira, 1º Escriturário, Secretario da Junta.

Ministerio da Marinha

CAPITANIA DO PORTO

Pela capitania do porto da província de Santa Catharina, avisa-se, em virtude do que dispõe os arts. 73, 74, 75 e 76, capítulo 4º do regulamento de 19 de Maio de 1846, a todas as pessoas que possuem embarcações inúias, empregadas no trafego do mesmo porto, em lagas e rios navegáveis, pertencentes ás diversas estações e distritos dos que servem de armazéns navais, de todos os vapores que navegam no interior desta baía, para que hajam de tirar a respectiva licença até ao fim de Março proximo futuro, e aos proprietários dos que não tiverem ainda sido marcados, para que solicitem o competente arraialamento; na certeza de que, terminado este prazo, a todas e quase que embargações que forem encontradas sem terem satisfeita as disposições mencionadas, como aos individuos n'elias em-

pregados sem estarem matriculados se impôr a multa comminada no art. 76 do referido regulamento.

Outrossim previno-se que, em cumprimento do aviso da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha de 15 de Dezembro de i-á, nenhuma das embarcações no trafego desse porto se concederá licença competente sem que exhiba, no acto de solicitar, o comprovante do recibo do imposto municipal e que todas as embarcações são obrigadas a tirar suas licenças de conformidade com o disposto nos avisos sob ns. 1.319 e 1.920 de 25 de Setembro de 1881 da S. Ex. o Sr. conselheiro de estado ministro da marinha.—Francisco Luiz de Saldanha, secretario.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Ilmo. Sr. Inspector fago publico, quo foi prorrogado até o dia 30 de Junho proximo vindouro do anno de 1885, o prazo marcado na circular do 6 de Abril de 1883 para a substituição sem desconto das notas de 10\$000 rs. da 6ª estampa.

Thesouraria da Fazenda de Santa Catharina, em 10 de Dezembro de 1884.—O 1º escrivário, secretario da junta, J. Pamphilo de L. Ferreira.

DECLARAÇÕES

CORREIO

Existindo na Noruega a cidade de Christiansand na prefeitura de Lister e Mandal e a cidade de Christiania na prefeitura de Rosmal, convide-se as pessoas interessadas a designarem no sobreescrito da sua correspondencia, aquellas duas cidades da maneira seguinte:

Christiansand.—S.

Christianssand.—N.

Administracão do Correio de Santa Catharina, 22 de Janeiro de 1885.—Alexandre F. da Costa, Administrador.

COLLEGIO FRÂNC-O-BRAZILEIRO

DE MENINAS

FUNDADO A 7 DE JANEIRO DE 1881

14 RUA DO SENADO 14

Este estabelecimento reabriu as suas aulas a 7 do corrente mês.

Recebe alumnas em qualidades de externas, meio-pensionistas e internas.

O programma do collegio está à disposição de quem o pedir.—A Directora, Rosaria Osuna Richard.

CORREIO

Existem n'esta repartição cartas registradas para os seguintes srs.:

Antonio Monteiro da Costa.

Anton Simon.

Manoel Moreira da Silva Reis Junior

Poli Giovanni.

Zanella Santa.

Juliana Maria da Conceição.

Desterr., 15 de Janeiro de 1885.—O praticante, José C. Feijó e Siqueira.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

GRANDE NOVDADE

O «Grande Vispore» à rua de Ouvidor n. 30 continua a funcionar, perman. só terá ingresso pessoa de reconhecida capacidade, quanto ao seu pro-

cedimento e portanto merecedores d'ela cérula confiança.

Um cartão dado pelo proprietário do estabelecimento permitirá a entrada franca aqualquer pessoa que o apresentar legalmente.

Apesar de ser público este estabelecimento, se attenderá com tudo a grande necessidade da escolha dos seus frequentadores.

Assim foi deliberado, assim se hão cumprido.

Nada facilitará a entrada a pessoa que não for munida do respectivo cartão.

Desterro, 11 de Janeiro de 1885.

Cyrillo de Vasconcellos

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7.

Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$100 e 1\$500 o cento

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$000 o milheiro.

Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA



CONFETARIA

E. de F. D. P. I.

GELO NATURAL

Kilo 200 rs., sorvetes 100 rs., figos novos em latas 500; Ameixas 1\$000; Marmellada superior, kilo 2\$000, latas de 800 gram. 1\$500, ditas pequenas 500 rs.; Queijos de reino frescos, chegados pelo ultimo paquetes 4\$000, ditos de Minas 1\$400 e 1\$600; Chá Hyson superior, dito preto; Tamaras, Goiaba da tudo de primeira qualidade; Greme lacreme, Mostardella, Cerveja gelada, Gelás e outros muitos artigos concernentes a este ramo de negocio.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverana

J. A. PORTO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO !

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, à dinheiro a vista:

1. ^a	qualidade sup. kilo	440
2. ^a	• • • 400	
3. ^a	• • • 320	
4. ^a	• • • 300	

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, appronta-se para cargarneiros, de qualquer biolla; encanmandando-se para amarrar, hoje mesmo de se premiar se done por preço muito barato, também compra-se barris usados, na taocaria —Diabo a Quatiro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

Assucar

refinado da Refinação de Lemos vende-se aos seguintes preços:

A DINHEIRO

1ª	qualidade, kilo	— 120 réis.
2º	" "	— 380 "
3º	" "	— 300 "
4º	" "	— 280 "

— Preço por 15 kilos —

1.ª	qualidade	Rs. 6,100
2.º	" "	5,600
3.º	" "	4,400
4.º	" "	4,000

Em casa de Florentino Vieira

RUA DE JOÃO PINTO N.

COLLEGIO SANTA MARIA

A's aulas d'este collegio reabrem-se a 7 do corrente.—Os directores,

Raposo e Lapagesse

ANNUNCIOS



Dr. Francisco Caetano dos Santos

Convida-se aos seus collegas e amigos e mais pessoas de sua amizade, que espontaneamente acompanharam os restos mortais do Dr. Francisco Caetano dos Santos, para assistirem a missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma se ha de celebrar, sexta-feira 23 do corrente, as 8 horas, na igreja Matriz; e por este acto de religião e caridade ficamos eternamente gratos.



Gelo Natural

Vende-se na confeitoria da praga «Barão da Laguna» e no «Grande Hotel» a 200 rs. ao kilo e sorvetes a 100 rs.

H. W. Fison & C.
UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

BISNAGAS

Da fabrica de Hallavell & C. Porto-Alegre

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

H. W. Fison & C.

Precisa-se

de uma criada para pouca família na rua da Pedreira nº. 13.

Tonico Oriental

O Grande Restaurador
do Cabello.
Deliciosamente Perfumado,
Extrato a Cascalho, entre todos os medicamentos polos
do Cabello e couro-certo, aumenta e forma-o ad-
miravelmente o Cabello.
A venda em todas as Lojas de Perfumerias
Amarinhos e Boticas.

Fabrica de Gelo

A VAPOR DO HOTEL BRAZIL

De hoje em diante vende-se o gelo a 180 rs. o kilo, para vender muito.



Regulam todos os desmandos e biliaria e curam
pronta e rápidamente todos os males da
Estomago e o Fígado. São agraciados com
o doce no paladar tomou-se festivo. Não
contém mercúrio nem substâncias minerais ou
Experimentam-se e recuperem-se com elas a saúde.
A venda em todas as Lojas e Dr. D.

Bisnagas

Bisnagas

Bisnagas

Vende-se no

Chalet Guarany

9 RUA DO SENADO 9



Oleo Puro de Figado de Bacalhão,
PREPARADO POR
LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Unico e infalivel remedio para o emaciativo de
todas as implectões da Garganta, o Pênis, os
Pulmões. Usado com perseverança e mordade
com o
PEITORAL DE ANACAHUTTA,
tem produzido curas milagrosas em muitos
desesperados de Tisica.

ANEMIA

AS VEROADEIRAS

CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome VALLET é impresso em preto sobre cada pilula.
A maior parte dos medicos concordam com a Academia de medicina em que
elas merecem a preferencia que se lhes dão sobre os outros ferenginos.

Existem numerosas instâncias das
PILULAS DE VALLET
Exigar em cada extremidade do frasco
um sello impresso em que vêem dizer:

DEVERESE
EXIGIR A ASSINATURA
Hallavell

19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias

REPRODUÇÃO DA FABRICA DE VALLET

DEPURATIVO LAROZE

Larope de Cauda de Laranja unguenta
ao XODOCERATO de POTASSIO

REPRODUÇÃO DA FABRICA DE VALLET

Todos os males das entidades polares
des de 1870, e que se passaram
desde a fundação da fabrica de Vallet, a Larope
de Cauda de Laranja, é um remedio
que não tem igual, é um remedio que
afecta os nervos principais. Proprietades
que concorrem tanto a curar os nervos
que a curar os nervos da pele, que a curar os
testes, que a curar os nervos do sistema
do sangue, dos nervos de todo o organismo
e tercurios da syphillis, etc.

Nos meios de curar os nervos, os remedios de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE 1/4 L. LAROZE, ANTI-SERVOSO
Cola de castanha, goma vulgar, óleo de cedro, óleo de canela, óleo de canela, óleo de canela.

XAROPE SARATINO 1/4 L. LAROZE, ETOLE POTASSIO
Cola de pinha, hincapé, hincapé, óleo de canela durante a doença.

XAROPE FERRUGINOSO 1/4 L. PROTODIDURETO de FERRO
Cola de Amora, Clorofórmio, Cola de Laranja, óleo de canela, óleo de canela.

Domicílio em trás da casa Bisnaga de Brasil
Paris, J.-P. LAROZE & C°, Pharmaceuticos
BUE DES LIQUES SAINT-PAUL, 1



VERME DE PESCADAS DE SAUDE DO FRANCK

Approved per Centro Central de Higiene do Corte.
Apenas estimulado, purgativo, depurativo, contra a constipação,
dissipativa, a obstrução, a inflamação das Vessículas, as Gencias,
etc. — 1/4 L. — 1/2 L. — 1/3 L. — 1/4 L. — 1/5 L. — 1/6 L.
Exigir a assinatura de Hallavell
Com posto em 4 CORES,
associando a Laroze em vermelho.
E. PARIZ, Pharmaceutico LEROY
Depositor em todas as drarias. Pharcion das

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da PERFUMARIA-ORIZA de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.

